

Salmos 2 **Temor e Tremor.**

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema:

Governo de Cristo

Em época de eleições definimos quem nos representará e também quem exercerá governo sobre nós. Prefeitos e vereadores eleitos exercem a função executiva e mesmo que não gostemos de um ou outro, por eles somos governados.

A Palavra de Deus nos diz que toda autoridade é comissionada por Deus e devemos, enquanto fieis às suas funções, sermos submissos às mesmas.

Mas há um governo maior, o de Cristo. Maior que o governo de prefeitos, governadores, presidentes e reis e que também é comissionado pelo próprio Deus.

Salmos 2:9 Com vara de ferro as regerás e as despedaçarás como um vaso de oleiro.

Os governos podem ser exercidos através da obediência e submissão ou pela força. Para aqueles que voluntariamente se submeterem, o governo de Cristo será o do bom pastor que leva as Suas ovelhas a pastos verdejantes, mas para aqueles que com dura cerviz se colocarem contra a Sua majestade, o instrumento de governo será a vara de ferro. Que sejamos encontrados como ovelhas e não bodes.

Temor e Tremor - Abra a Palavra de Deus...

Salmos 2:11 Servi ao Senhor com temor e alegrai-vos nele com tremor.

Agora é apresentado um chamado soberano e Ele se dirige a esses reis e líderes.

O chamado que lhes é dirigido é para que “sirvam ao Senhor com temor e se alegrem nele com tremor” (v. 11).

Não é suficiente o servir (escravo – Ex 21:1-6), mas deve-se fazê-lo com temor (sentimento de profundo respeito e obediência).

Deuteronômio 8:6 Obedeçam aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, andando em seus caminhos e dele tendo temor.

2 Coríntios 7:1 Amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina o corpo e o espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus. (Falta conhecimento de Deus e ficamos sem temor).

E ele completa a ordenança do serviço com temor, adicionando a alegria com tremor (sentimento de apreensão diante de algo que se julga perigoso).

O fardo do Senhor é leve e deve ser feito com alegria, mas também com o cuidado de sempre se lembrar que o zelo é necessário, pois a tudo que nos for confiado, será cobrado.

Lucas 19:21 Pois tive medo de ti, que és homem rigoroso; tiras o que não puseste e ceifas o que não semeaste.

Os governantes terrenos deverão entender que só podem achar bênção para si e seus súditos quando se fazem submissos às ordenanças de Cristo.

Eles têm de se tornar seus vassalos (no sistema feudal, era o indivíduo que, mediante juramento de fé e fidelidade a um soberano senhor, dele se tornava dependente, rendendo-lhe obediência e tributo).

Salmos 2:12 Beijai o Filho para que se não irrite, e não pereçais no caminho; porque dentro em pouco se lhe inflamará a ira. Bem-aventurados todos os que nele se refugiam.

Davi expressa ainda mais distintamente que gênero de temor e serviço Deus requer. Visto ser a vontade de Deus reinar pela mão de seu Filho, e visto ter Ele gravado em Sua pessoa as marcas de Sua própria glória, a maior prova de nossa obediência e piedade para com Ele consiste em abraçarmos reverentemente Seu Filho (obedecer a Sua Palavra), a quem Ele designou rei sobre nós.

João 5:22-23 E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento, a fim de que todos honrem o Filho do modo por que honram o Pai. Quem não honra o Filho não honra o Pai que o enviou.

O verbo no imperativo, beijai, expressa o sinal de honra que os súditos costumavam render a seus soberanos. O resumo consiste em que Deus é afrontado em Sua honra, caso não seja Ele servido em Cristo.

Cristo é verdadeiramente o eleito do Pai, a quem o Pai deu todo o poder, para que tenha um nome acima dos homens e dos anjos.

Filipenses 2:9-11 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

O que vem imediatamente a seguir é uma advertência aos que desprezam a Cristo, de que seu orgulho não ficará impune.

E com o fim de ensiná-los a tomarem cuidado para não se deixarem enganar desnecessariamente, com a esperança de uma extensa demora, e em seu presente bem-estar entregarem-se a seus vãos prazeres, são claramente informados de que a ira divina se acenderá num momento.

Ezequiel 12:28 Portanto, dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Não será retardada nenhuma das minhas palavras; e a palavra que falei se cumprirá, diz o Senhor Deus.

Pois vemos quando Deus, por algum tempo, tolera os perversos quando abusam de Sua paciência, fazendo aumentar ainda mais Sua presunção, visto que não pensam nos juízos divinos de outra forma senão segundo a visão de ótica e as sensações do coração.

Assim que a ira divina é acesa, mesmo num grau diminuto, ela se dirigirá completamente para os réprobos e não se apagará.

Jeremias 7:16 Tu, pois, não intercedas por este povo, nem levantes por ele clamor ou oração, nem me importunes, porque eu não te ouvirei.

Há aqui uma denúncia contra os ímpios, pela qual são advertidos de que a ira de Deus os eliminará quando acreditarem que estão na metade de sua corrida. Sabemos como os desprezadores de Deus costumam gabar-se na prosperidade e cometer grandes excessos. O profeta, pois, com grande propriedade, ameaça dizendo que, quando disserem:

1 Tessalonicenses 5:3 Quando andarem dizendo: Paz e segurança, eis que lhes sobrevirá repentina destruição, como vêm as dores de parto à que está para dar à luz; e de nenhum modo escaparão.

A sentença conclusiva do Salmo dá clareza ao que fora anteriormente expresso sobre a severidade de Cristo; pois sua vara de ferro e furor da ira divina espalhariam terror em todos os homens, sem distinção, a menos que esse conforto fosse adicionado. (Bem-aventurados todos os que nele se refugiam).

Tendo, pois, discorrido sobre o terrível juízo que penderia sobre os incrédulos, ele agora encoraja os fiéis e devotos servos de Deus a nutrirem boa esperança, anunciando a doçura de sua graça.

Salmos 23:1-3 O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso; refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

Paulo, igualmente, observa a mesma ordem [2 Co 10.4-6], declarando que a vingança estava em prontidão contra os desobedientes, e adicionando imediatamente, em referência aos crentes: “uma vez completa vossa submissão”.

Agora entendemos a intenção do salmista. Como é possível que os crentes tenham aplicado a si próprios a severidade de que ele faz menção, ele abre para eles o santuário da esperança, para onde poderão fugir, para que não sejam esmagados pelo terror da ira divina.

Depois de convocar os ímpios a comparecerem diante do terrível tribunal de Deus, o qual por si só é assustador aos olhos humanos, imediatamente junta o conforto:

Joel 2:32 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo; porque, no monte Sião e em Jerusalém, estarão os que forem salvos, como o Senhor prometeu; e, entre os sobreviventes, aqueles que o Senhor chamar.

Os cristãos devem ver no Salmo 2 o quadro do rei messiânico que governa o mundo, e que se destina a governar até que subjuguie todos os demais governantes e liberte o reino para o Pai.

1 Coríntios 15:24 E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder.

O Livro do Apocalipse nos mostra o quadro final de Cristo governando com um cetro de ferro: **Apocalipse 19:11-16**